

● **INICIATIVA 0800**

# CCBR lança campanha

Centro oferece exames para doenças vasculares durante todo o mês de agosto

**D**urante todo o mês de agosto, pacientes que já tiveram problemas vasculares poderão ser avaliados por especialistas no CCBR, na Rua Mena Barreto 33, em Botafogo. A iniciativa faz parte da campanha que o CCBR Brasil Centro de Pesquisa Clínica está realizando para identificar pessoas com doenças cardíacas e portadores de diabetes e obesidade, para que um novo medicamento seja utilizado no combate às doenças.

Pessoas que residem na Município do Rio de Janeiro poderão fazer uma avaliação médica completa, com exames gratuitos de glicose, para descobrir o nível de açúcar

na corrente sanguínea, além da medição de peso e altura. Para a realização do exame, o interessado deverá marcar

**BASTA LIGAR  
E AGENDAR  
PARA FAZER  
PARTE DA  
INICIATIVA**

o atendimento pelo número 2527-7979. Além disso, o CCBR também irá promover uma palestra sobre diabetes, ministrada pela pesquisado-

ra e endocrinologista Joselita Siqueira, e pelo médico, pesquisador e diretor do CCBR Luis Augusto Tavares Russo, no dia 17 de agosto, às 8h, no auditório da clínica. O objetivo é informar sobre as características, tratamento e cuidados com a doença. A inscrição também é gratuita e tem vagas limitadas a 50 pessoas.

A campanha, voltada para a prevenção de um novo infarto na população carioca, é um alerta do Ministério da Saúde e da Organização Mundial da Saúde, que aponta a diabetes e as doenças cardiovasculares como as principais causas de morte no mundo.

## Diabetes, doença silenciosa

•No país, uma pesquisa feita pelo Ministério da Saúde, em abril deste ano, mostra um crescimento de 62%, entre 2006 e 2016, nas causas fatais por diabetes tipo 2. A cidade do Rio aparece com a maior prevalência da doença, representando 8,9% das causas no país. O número aumenta quando consideradas pessoas com mais de 50 anos, passando para 20%.

“Essa é uma doença silenciosa, que muitas vezes só é diagnosticada se a pessoa faz check-up e exames de rotina. E sabemos que 30% da popu-

lação nunca fizeram um exame de sangue na vida”, afirma Luis Augusto Russo.

A diabetes tipo 2 é uma doença que não tem cura. Quando diagnosticada, precisa ser tratada pelo resto da vida do paciente. Ela é mais comum em mulheres, obesos e pessoas com baixa escolaridade. Essa categoria está associada com fatores genéticos e com o sedentarismo. Após alguns anos, a doença pode levar à problemas coronarianos, à insuficiência renal e até à cegueira.

APRESENTADO POR  
**EDU GUEDES**

# CULINÁRIA



SEGUNDA A SEXTA, 10h45

